

Chapa 2 – EPPEN Realiza

Apresentação da Chapa 2

Visite nosso site: <https://eppenrealiza7.webnode.page/>



Candidato a diretor acadêmico: Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho

Economista com pós-graduação em Finanças pela FGV-SP, mestrado em Administração pela PUC-SP e doutorado em Finanças pela FEA-USP. Atualmente é professor de Finanças na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Campus Osasco. Ministrou aulas em cursos de pós-graduação na Universidade Mackenzie, Fundação Instituto de Administração- FIA, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI e Saint Paul Escola de Negócios. Experiência de 33 anos no mercado financeiro nas áreas de Tesouraria, Corretora de Valores e Gestão de Fundos de Investimento. Ex-Diretor de *Asset Management* nos Bancos Noroeste, Fibra e BMC. Atuação por quatro anos como especialista em investimentos no Banco Itaú. Foi presidente do Comitê de Assessoramento Técnico da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo- FUNPRESP - EXE, onde atuou por quatro anos. Autor do livro *Gestão de Fundos de Investimento*.

Candidata a vice-diretora: Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

Professora Adjunta da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios-EPPEN-Osasco, onde exerce a função de Coordenadora da Câmara de Pós Graduação e Pesquisa. Graduada em Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP (1978), mestre e doutora em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP. Livre Docente pelo Departamento de Contabilidade da FEA-USP Participação no Visiting Scholar Program na Columbia University-Nova York-USA. Exerceu vários cargos na USP, ressaltando o de Pró-reitora Adjunta da Pró Reitoria da Extensão e Cultura, Diretora do Museu de Ciências, Presidente da Câmara de Cultura e Extensão da FEA-USP e Vice-presidente da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa da FEA-USP. Possui experiência em pesquisa na área de Administração com ênfase em Mercado de Capitais, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade, divulgação, governança corporativa, pronunciamentos contábeis e transparência.

Programa da chapa 2

Acolher, Escutar e Realizar.

Uma universidade mais propositiva e atenta às necessidades de seus estudantes e também da sociedade é um cenário favorável que se apresenta para os próximos anos. Neste contexto nossa proposta é aproveitar as perspectivas positivas e alavancar o desenvolvimento e a consolidação da EPPEN.

Fortalecer a diversidade a pluralidade e o respeito à democracia são valores indissociáveis e intrínsecos de nosso programa. Não haverá propostas ou ações sem que estes valores estejam presentes.

As políticas inclusivas serão mantidas e ampliadas oferecendo oportunidades a todos de maneira justa.

Somos professores com larga experiência na docência, pesquisa e gestão e comprometidos com o futuro da EPPEN. Transformar a EPPEN em uma escola de excelência, reconhecida nacional e internacionalmente tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional é o nosso objetivo.

Os benefícios para a comunidade se refletirão em cursos de alta qualidade, compartilhamento de saberes e atividades de extensão.

Para a construção desse novo patamar é imprescindível a participação e envolvimento de docentes, técnicos administrativos educacionais (TAEs) e alunos, cuja contribuição de todos auxiliará na colocação, tijolo por tijolo, na edificação sólida e robusta baseada em avanços firmes e precisos em direção às nossas metas, este será o resultado.

Docentes e TAEs devem ter igualdade de tratamento e as mesmas oportunidades, somos todos servidores públicos. A melhoria das condições de trabalho e possibilidades de desenvolvimento profissional dos servidores será uma das metas a serem alcançadas.

A Direção Acadêmica em seu papel de liderança e condução dos processos se compromete nesse documento a realizar todos os esforços ampliando os espaços de escuta e de trabalho conjunto, implementando a gestão participativa, sobretudo com os chefes de departamento, coordenadores de câmara e diretoria administrativa, com os quais compartilhará a gestão da EPPEN.

É necessário repensar os processos internos, inovar e incorporar novas tecnologias, de modo a construir um modelo que lide com a escassez de recursos de forma criativa e conectada com a realidade atual.

A demanda por apoio de pelo menos uma (um) secretária (o) aos gestores de maneira exclusiva identificada como uma necessidade premente e um estímulo para que os docentes se candidatem aos cargos de gestão, será atendida na medida do possível.

O carro-chefe dessa proposta de escuta e acolhimento em nosso programa é a criação de um fórum exclusivo de estudantes e outro exclusivo de Técnicos Administrativos Educacionais (TAEs) com a direção, na forma de uma reunião mensal de trabalho. Isso sem prejuízo da discussão da participação nos órgãos colegiados e outras medidas orientadas a ampliar o diálogo com todas as categorias. As representações organizadas dos estudantes tais como, Centros Acadêmicos, Atléticas, Empresas Júniores e Coletivos terão o apoio da Diretoria Acadêmica para o desenvolvimento de suas atividades.

Será dada uma especial atenção às demandas dos estudantes referentes a qualidade da comida do RU, qualidade e diversidade dos alimentos da lanchonete, indisponibilidade de fotocópia, qualidade dos computadores do laboratório, falta de softwares utilizados nas empresas, atividades de extensão, falta de parcerias com o mercado, morosidade no processo de contratos de estágio, falta de incentivo institucional às práticas esportivas e revisão da grade didática.

Visando apoiar a Diretoria Acadêmica e a Congregação nas decisões dos assuntos mais importantes será proposta a criação de um Comitê de Assessoramento Técnico, com um representante de cada departamento, dos TAEs e dos estudantes. O Comitê receberá da Diretoria Acadêmica as informações do assunto a ser analisado e irá elaborar um parecer. A decisão será da Diretoria Acadêmica ou da Congregação conforme o caso.

A nossa prioridade será o término da obra e a consolidação do campus de Quitaúna, compreendendo obras civis, mobiliário, equipamentos, infraestrutura (energia elétrica, água, internet e telefonia) e a ocupação dos espaços, assegurando a acessibilidade. Esta meta é integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 – 2025 e já foi discutida e aprovada na Unifesp.

As metas do PDI descritas a seguir, serão incorporadas às nossas propostas:

Consolidar a implantação da infraestrutura do Campus Osasco.

Conclusão da obra de Quitaúna, acessibilidade, equipamentos e livros (base de dados), garantindo espaços universitários inclusivos e a moradia estudantil projetada [Alinhamento com GT 5, OUSE 5.2, 5.3, 5.4, 5.5];

Uma das soluções para a busca de recursos para a conclusão do campus é a procura de parcerias público-público, com planejamento e diálogo, principalmente com o governo federal. A Unifesp tem ampla experiência nesse tipo de parceria, o projeto aprovado no Fundo de Direitos Difusos para obras e pesquisa teve valor de R\$ 21 milhões.

As parcerias público-privadas são fontes alternativas de recursos e devem ser consideradas, seguindo o exemplo de outros campi da Unifesp e universidades internacionais.

Além da construção do campus, outros desafios de financiamento se colocam. É necessário ampliar os recursos para a permanência estudantil, e ampliar os esforços de pesquisa, extensão e ensino. Esses recursos também devem ser buscados tanto através da requalificação do orçamento público quanto do estabelecimento de parcerias. Por fim, é preciso alinhar os repasses de custeio realizados pela reitoria ao nosso campus. A EPPEN hoje recebe menos recurso do que deveria, observados os critérios de número de estudantes ou de professores.

Aumento e/ou reequilíbrio do quadro de servidores técnicos e docentes.

Para que a EPPEN consiga crescer do ponto de vista de extensão, pesquisa e oferecer mais unidades curriculares eletivas, cada departamento necessitaria de, pelo menos, mais 5 docentes, totalizando 184 docentes. Também demandamos aumentar nos próximos 5 anos de 55 para 85 TAE.

[Alinhamento com o GT 5, OUSE 5.7];

Demandar para que a Reitoria aprove novas contratações de docentes e TAEs como forma de desenvolver uma educação de qualidade e atingir as metas propostas no PDI. Solicitar professores visitantes que desenvolveram um trabalho importante e os contratos não foram renovados.

Implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu.

Já solicitado internamente, a graduação em Políticas Públicas [Alinhamento com GT 5, OUSE, 5.1, 5.6];

A ampliação de programas de pós-graduação e a pesquisa são nossas prioridades para o desenvolvimento da EPPEN. O campus Osasco atualmente tem apenas um programa de pós-graduação em atividade, enquanto os demais campi da Unifesp possuem vários programas, como por exemplo, Guarulhos e São José dos Campos têm oito programas cada. Apesar de o campus ser jovem ele pode se beneficiar do fato de estar vinculado a uma Universidade de renome internacional, cuja atual diretora da Pro Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa prevê a ampliação dos cursos de mestrado e doutorado.

Em relação à pesquisa, a criação de grupos de pesquisa, a participação dos docentes nos grupos já existentes e nas iniciativas de pesquisa disponibilizadas pela Pro Reitoria como, por exemplo, o Centro interdisciplinar de pesquisa e Extensão (CIPE) e o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), que estimulam a interdisciplinaridade possibilitando o desenvolvimento de programas de pós-graduação que podem agregar professores de vários departamentos e campi, terão nosso amplo apoio.

Vamos incentivar os Departamentos a constituírem grupos de trabalho para o desenvolvimento de programas de pós-graduação que podem agregar professores de vários departamentos, que compartilhem linhas de atuação similares.

O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e a pós-graduação no campus evita que docentes saiam da Unifesp em busca de melhores condições de trabalho em outras universidades.

Melhorar a qualidade da graduação.

Aumento do conceito de curso, diminuição de evasão e retenção, aumento da taxa de sucesso [Alinhamento com GT 4, OUSE 4.1];

A melhoria da qualidade da graduação somente é conseguida com o envolvimento de todos os docentes do curso, melhoria na estrutura física (salas de aula, laboratórios, salas de estudo) e atividades (grupos de estudo/monitorias). No ranking Estadão de 2022 alguns cursos da EPPEN conseguiram a nota máxima. A Câmara de Graduação tem um papel importante nesta meta e será estimulada.

Ampliar a visibilidade e parcerias das atividades desenvolvidas na EPPEN.

Ampliar o reconhecimento público, relacionamentos e parcerias com organizações do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor [Alinhamento com GT 2, OUSE 2.2, 2.8, 2.10. 2.12].

Compartilhar as iniciativas internas da EPPEN com toda a comunidade EPPEN para dar visibilidade, promover a inclusão e valorizar as iniciativas. Exemplos de ações de divulgação: perfil em redes sociais, jornal interno e mural de avisos.

Promover eventos conjuntos com outros campi e órgãos da Administração Central para melhorar a visibilidade da EPPEN na UNIFESP.

Tornar a EPPEN mais conhecida em Osasco e região, no Brasil e internacionalmente. Isto possibilitará atrair mais alunos, facilitar o intercâmbio, ampliar a oferta de estágios e a empregabilidade, gerar mais projetos para a empresa júnior, tornar mais efetiva as ações de extensão e possibilitar parcerias com empresas e ONGs.

É hora de REALIZAR, com o apoio de todos tornaremos este sonho possível.

Apresentação Bolivar

<https://www.youtube.com/shorts/v0NUzTBkA-Y>

Apresentação Marina

https://drive.google.com/file/d/1IcOnxH_OPmTRwcZfdzMaDGiDjL6iKhRP/view?usp=sharing

Educação amplia horizontes



Chapa 2 - educação
de qualidade